



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – UAG
CURSO DE GEOGRAFIA

**A GESTÃO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE GEOGRAFIA:
O CASO DA ESCOLA ITAN PEREIRA – CAMPINA GRANDE-PB**

JEOVÁ DA NÓBREGA LIMA

CAMPINA GRANDE- PB
2018

JEOVÁ DA NÓBREGA LIMA

**A GESTÃO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE GEOGRAFIA:
O CASO DA ESCOLA ITAN PEREIRA – CAMPINA GRANDE-PB**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em cumprimento as exigências para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Eugênio Pereira Carvalho

CAMPINA GRANDE- PB
2018

JEOVÁ DA NÓBREGA LIMA

**A GESTÃO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE GEOGRAFIA:
O CASO DA ESCOLA ITAN PEREIRA – CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em: ____/____/____

Prof. Dr. Luiz Eugênio Pereira Carvalho
Orientador

Profª. M^a. Maria do Socorro Ramalho
Examinador externo

Prof. Dr. Sérgio Murilo Santos de Araújo
Examinador interno

Campina Grande
2018

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por mais essa vitória, onde sempre me proporcionou energia e perseverança para enfrentar o cansaço do trabalho noturno, conciliado com os estudos durante quase cinco anos de muita labuta para chegar nesse momento tão almejado da conclusão da minha graduação.

Dedico esta conquista especialmente aos meus amados Pais, José Morais Lima e Nadjá da Nóbrega Lima, que foram sempre o meu alicerce e porto seguro, me incentivando e apoiando em todos os momentos da minha vida.

Como também a minha amada namorada e companheira Renata Cantalice, que esteve ao meu lado durante todos os momentos da minha graduação, sempre oferecendo constante apoio e suporte quando necessário, principalmente nos momentos mais difíceis dessa caminhada árdua.

A todas as amizades que construí ao longo do curso Geografia, que contribuíram de forma direta ou indiretamente para este momento, e que proporcionaram momentos únicos na minha graduação, de muitas alegrias e ensinamentos na qual guardarei de lembrança na memória para sempre.

Sou grato a todo corpo docente que constitui a Unidade Acadêmica de Geografia, por todo conhecimento adquirido ao longo do curso, em especial aos meus queridos Professores Luiz Eugênio, Sônia Lira, Sérgio Malta, Sérgio Murilo, Lincoln Diniz, Thiago Rômeu e Janaína Barbosa, que além de extraordinários profissionais, são seres humanos incríveis, na qual tive o privilégio de conhecê-los e me tornar amigo, e jamais os esquecerei.

A todos o meu muito obrigado!

“A Geografia da Saudade está para além da mera distância. Ela comporta a fatídica distribuição dos momentos em espaços que parecem não estão sujeitos ao tempo”.

(André de Moraes)

LIMA, Jeová da Nóbrega. **A GESTÃO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE GEOGRAFIA: O CASO DA ESCOLA ITAN PEREIRA – CAMPINA GRANDE-PB.** 32 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia). Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2018.

RESUMO

O presente trabalho irá abordar as relações da gestão com a qualidade da prática do professor de geografia no espaço escolar. Com o objetivo geral de compreender quais as interferências da gestão no desenvolvimento do ensino de geografia pelo docente. E como objetivos específicos, identificar as práticas dos professores que sofrem interferências por parte da gestão; analisar as ações adotadas pela gestão para o melhor funcionamento do ambiente escolar, e compreender como essa relação gestão/docente pode contribuir para o desenvolvimento do ensino de Geografia. Como procedimentos metodológicos para realização desta pesquisa, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico através de livros e artigos para entender o posicionamento de especialistas da área de educação, a respeito da dinâmica do espaço escolar. No segundo momento, foi feita uma análise crítica da organização do ambiente escolar a partir da minha observação no espaço da escola e de uma análise do projeto político pedagógico elaborado pela instituição de ensino, com a finalidade de compreender qual a filosofia e as práticas utilizadas pela a gestão para o funcionamento da escola. Além disso, foram elaborados questionários aplicados durante as entrevistas à Gestora, ao Professor de Geografia e a uma Bolsista do programa PIBID do curso de Geografia da UFCG que atua na escola, para obter informações para entender a relação da gestão com a prática docente na escola e identificar se os elementos existentes na organização do espaço escolar podem contribuir ou não para o desenvolvimento educacional. Por fim, nos resultados desta pesquisa é possível constatar que uma gestão atuante e comprometida com a organização do espaço escolar, contribui efetivamente para o desenvolvimento do ensino de Geografia.

Palavras - chave: Gestão escolar; Desenvolvimento; Geografia; PIBID.

ABSTRACT

What a job you can have with the quality of geography teacher in the school space. In order to understand the difficulties inherent in the teaching of geography by the teacher. As specific requirements, such as interference by the company; analyze those adopted to manage the functioning of the school environment, and understand how this tool can contribute to the development of Geography teaching. As the methodological procedures for the exercise of this research, was a bibliographical research through books and articles to identify the specialist in the area of education, respect for the dynamics of school space. At the moment, a critical critique of the organization of school hours was made, with the purpose of understanding the pedagogical process elaborated by the educational institution, with the purpose of understanding the philosophy and the practices one for the functioning of the school. In addition, questionnaires were developed during the interviews with the Manager, along with the Professor of Geography and the Scholarship holder of the geography studies program of the UFCG. "Existing data in space organization may or may not contribute to educational development. Finally, the results of this research are possible to work and commit to the schooling of school space, so that the development of Geography teaching.

Palavras – chave: School management; Development; Geography; PIBID.

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1: A escola e a prática do professor de Geografia_____	13
Figura 2: Como a gestão interfere na ação do docente e no espaço escolar_____	16
Figura 3: Localização da Escola Estadual Professor Itan Pereira_____	17
Figura 4: Escola Estadual Professor Itan Pereira _____	22
Figura 5: Principais espaços da Escola Itan Pereira _____	25
Gráfico 1: Evolução do IDEB da Escola Estadual Professor Itan Pereira _____	22

LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento à Educação Especial

AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente

AFRAFEP - Associação dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba

CTCC/SENAI - Centro de Tecnologia de Couros de Calçados

CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação

EJA - Educação de Jovens e Adultos

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PPP - Projeto Político Pedagógico

PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PGE - Prémio Gestão Escolar

PIP - Projeto de Intervenção Pedagógica

MEC - Ministério da Educação

ID- Iniciação à docência.

IDEB - Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico

IDEPB - Índice de Desenvolvimento Educacional da Paraíba

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UFCG - Universidade Federal de Campina Grande

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 - A escola e a prática do professor de Geografia	11
2.2 - Como a gestão interfere na ação do docente e no Espaço escolar?	14
3. METODOLOGIA	17
3.1 – Área de estudo	17
3.2 – Caracterização da pesquisa	18
3.3 – Procedimentos metodológicos	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
4.1 – A organização do Itan Pereira a partir do PPP	19
4.1.1 – Objetivos do projeto político pedagógico	20
4.1.2 – A materialização dos objetivos do PPP	21
4.2 – O espaço escolar do Itan Pereira	25
4.3. A GESTORA, O PROFESSOR E A BOLSISTA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA: A gestão e a atuação do professor de Geografia	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
APÊNDICES	32

1. INTRODUÇÃO

Diante do cenário atual do ensino público básico no Brasil, é possível identificarmos vários problemas internos e externos ao espaço escolar. Como a precarização do ensino, a desvalorização dos docentes; as dificuldades financeiras para o funcionamento das escolas; a falta de capacitação dos profissionais, a liberdade de expressão em sala de aula entre outros. Dessa forma, os professores ficam cada vez mais limitados e desmotivados para buscarem meios de aperfeiçoamento para o exercício do trabalho docente.

Entretanto, é necessário resistir diante as dificuldades encontradas neste quadro educacional, para recuperar a valorização e o livre-arbítrio dos profissionais na prática docente. Calvalcanti (2010) relata sobre esses desafios que são impostos a atuação e a formação desses profissionais no quadro estrutural atual, e alerta sobre a necessidade de resistência por parte do corpo docente para reverter esta situação, a partir de suas práticas e ações dentro da escola.

Contudo, de acordo com todas essas limitações citadas acima e a partir da experiência proporcionada pelo o programa PIBID dentro do contexto da escola básica¹ foi possível perceber que cada escola apresenta diferentes oportunidades no processo de ensino/aprendizagem. Como futuro professor de Geografia, parece-me importante analisar a construção feita em cada escola como oportunidade de melhorar a atuação dos docentes nas escolas e consequentemente contribuir de alguma forma para o desenvolvimento do ensino de Geografia.

Nesta perspectiva, o levantamento desta pesquisa sobre *“A gestão escolar e a prática docente do ensino de Geografia”* foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, no bairro de Bodocongó, na cidade de Campina Grande- PB. Na qual tive a oportunidade de atuar como Estagiário e Bolsista de Iniciação à Docência, e por este motivo escolhi como área de estudo. Com objetivo geral de compreender qual a relação da gestão com a qualidade do trabalho dos Professores de Geografia na Escola Estadual Professor Itan Pereira. E como objetivos específicos, identificar as práticas dos professores que sofrem a interferência direta, positiva ou

¹ Particpei do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID do curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, durante três anos e oito meses, na qual tive oportunidade de vivenciar a dinâmica de duas escolas públicas, o que me possibilitou uma visão mais ampla a respeito do espaço escolar e o seu funcionamento.

negativa, da atuação da gestão escolar; como também, o de analisar as ações adotadas pela gestão para o melhor funcionamento do ambiente escolar.

O texto da presente pesquisa está estruturado da seguinte forma, no primeiro momento buscou-se explicar sobre os teóricos que tratam dessa temática mostrando as relações da escola e da gestão com a prática do Professor de Geografia em sala de aula. Por conseguinte, será abordado a respeito do espaço da Escola Estadual de E.F.M Professor Itam Pereira, tratando sobre vários aspectos existentes no espaço escolar como: a escola, a sua gestão, o seu funcionamento, o projeto político pedagógico, os projetos existentes na escola, o espaço escolar e suas estratégias pedagógicas. Já no terceiro momento serão discutidas a partir das falas e impressões realizadas nas entrevistas a respeito das práticas que são adotadas pela a gestão e de como elas interferem na ação do Professor em sala de aula. E por fim, apresentarei os resultados da pesquisa e as minhas considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL.

2.1 A escola e a prática do professor de Geografia

“O que preocupa o professor na atualidade? Que perguntas ele se faz? O que os aflige? Quais são os desafios que ele quer e precisa enfrentar? Que questões permanentes são específicas do professor de Geografia? Como ele concebe seu trabalho e o papel social que exerce? Pela experiência com os professores, ao ouvir seus testemunhos, ao observar suas práticas, é possível perceber que seus questionamentos girem em torno de “estratégias” ou “procedimentos” que devem adotar para fazer com que seus alunos se interessem por suas aulas, para conseguir disciplina nas turmas, para garantir autoridade em sala de aula, para convencer os alunos da importância da Geografia para suas vidas”. (CAVALCANTE, 2010, p.02).

Reflexões como essas apontadas por Cavalcante são de suma importância para podermos refletir sobre quais as condições em que se encontram os professores de Geografia diante da precarização do ensino básico público em nosso País na atualidade, e como a escola interfere diretamente no processo de ensino/aprendizagem da Geografia em sala de aula, diante das várias limitações impostas ao trabalho docente. Como afirma Cavalcante (2010):

As representações sobre escola — sobretudo escola pública — que circulam entre as pessoas, diretamente ou através de veículos de comunicação, associam-na a um lugar com inúmeros problemas, entre eles os relacionados aos livros didáticos, à formação dos professores, às condições de salário e trabalho, à violência entre alunos e entre professores e alunos. (CAVALCANTE, 2010, p.02)

A partir disso, podemos perceber que os problemas existentes nas escolas públicas brasileiras não é algo que se resolve com atuações individuais. E sim com um trabalho em conjunto com todos que integram a educação do País, atuando de uma escala macro para micro, com medidas amplas que afetem todo o cenário educacional atual, e com a cooperação de todas as instituições de ensino.

Segundo Libâneo, “A escola necessária para fazer frente a essas realidades é a que provê formação cultural e científica, que possibilita o contato dos alunos com a cultura, aquela cultura provida pela ciência, pela técnica, pela linguagem, pela estética, pela ética.” (LIBÂNEO, 2008, p.46). Diante disso, percebe-se a importância do espaço escolar na transformação da sociedade, como também a necessidade dos membros que integram este espaço, principalmente os professores de geografia, em procurar novas práticas junto à escola que proporcione ensino com melhor qualidade tornando a disciplina de geografia mais atrativa pelos os alunos, como afirma Martins (2011):

Falar do papel da escola hoje implica destacar as mudanças da sociedade ligadas às transformações e os avanços tecnológicos, científicos e nos meios de comunicação que influenciaram no mercado de trabalho, impulsionando o processo de qualificação profissional. Essa nova realidade exige que a escola repense seu papel e sua organização. (MARTINS, 2011, p. 66)

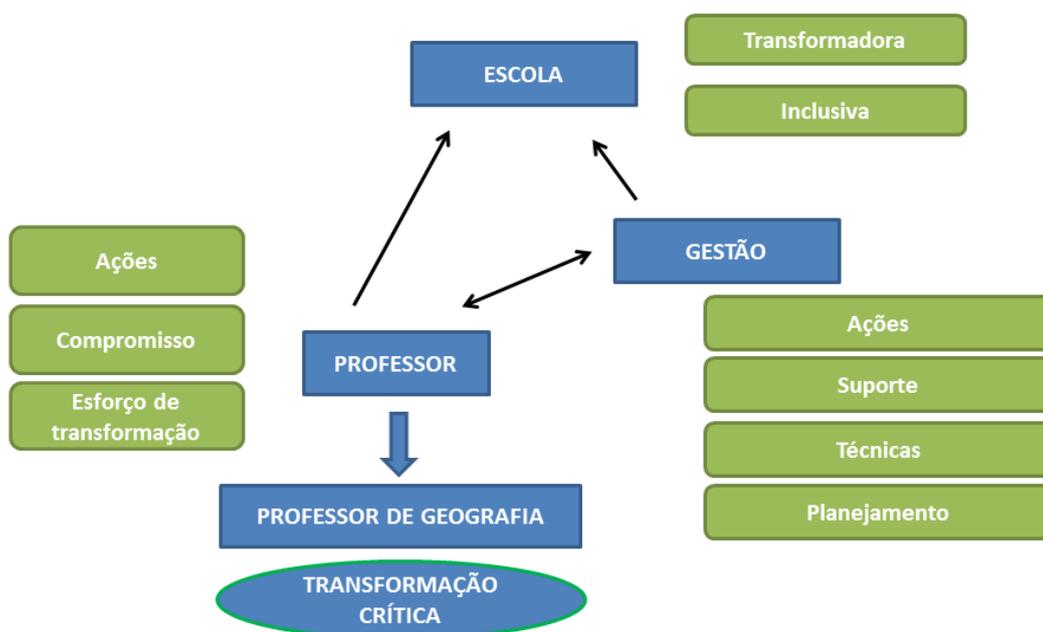
Para Libâneo, “Há, portanto, um papel insubstituível das escolas e dos professores de propiciar as condições intelectuais para toda a população, de modo a ampliar sua capacidade reflexiva e crítica em relação às condições de produção e de difusão do saber científico e da informação.” (LIBÂNEO, 2008, p.44). Por isso, se mostra fundamental a relação escola/professor para o desenvolvimento do ensino de geografia, a escola na figura do gestor (a), dando suporte e proporcionando as condições necessárias a partir da organização, técnicas e planejamento do espaço escolar para que o trabalho do docente possa fluir da melhor maneira. E o professor responsável por aperfeiçoar suas metodologias de ensino, utilizando todos os recursos que a escola dispõe, e buscando novas formas de mediar o conhecimento geográfico.

Segundo Martins (2011), em se tratando do ensino de Geografia, é essencial para que os estudantes percebam a importância desse conhecimento para compreender os fenômenos geográficos no contexto do mundo globalizado atual. O ensino da Geografia deve permitir ao aluno descobrir o mundo em que vive atentando para uma abordagem

crítica das questões ambientais e as relações sociedade/natureza, realizar estudos do meio a fim de que o conteúdo ensinado não se restrinja ao teórico, mas abarque o real, o cotidiano das pessoas.

Diante disso, observamos o posicionamento de alguns autores a respeito dos vários desafios encontrados pelo os docentes nas escolas públicas do Brasil, como também da importância do ensino de Geografia para a formação crítica dos alunos. E dentro deste contexto será abordada em seguida, a relação gestão/docente/escola na transformação do quadro educacional, como podemos observar no quadro a seguir:

Figura 1: A escola e a prática do professor de Geografia



Fonte: elaborado pelo Autor, baseado nas ideias de CAVALCANTE, 2010. LIBÂNEO, 2008. MARTINS, 2011.

A partir da leitura do quadro acima sobre esta “teia de relações” que é o ambiente escolar, surgem alguns questionamentos a respeito da conjuntura educacional atual como: Será que gestão cumpre seu papel? Para que a escola seja inclusiva e transformadora a gestão faz sua parte? Para que o professor tenha compromisso com a escola, realize um esforço e busque uma geografia crítica, a gestão faz sua parte? Dentro destes argumentos, serão abordadas a seguir, quais as interferências da gestão na prática docente no espaço escolar.

2.2 Como a gestão interfere na ação do docente e no Espaço escolar?

Segundo Cavalcanti (2010), diante das inúmeras barreiras que enfrentam no trabalho docente, associadas à gestão escolar, alguns professores se sentem inseguros e se fecham em uma atitude conservadora: optam por manter os rituais tediosos e repetitivos da sala de aula, desistindo de experimentar novos caminhos, novas práticas.

Neste contexto, podemos observar que é necessário buscarmos alternativas para mudar esse cenário, buscando a partir de aspectos que estão presentes na escola, como a gestão escolar, intervir na organização do espaço, dando aos docentes as condições necessárias para que ocorra o processo de ensino/aprendizagem com qualidade. Como relata Rosa & Galera (2008) [...] uma observação no cotidiano das nossas instituições revela a ausência de formação do gestor, que traz como único suporte para exercício de sua função os procedimentos culturais de gestões preexistentes [...] (ROSA & GALERA, 2008, p.11).

Fato esse que é preocupante, pois é notório o papel da gestão na construção de uma escola transformadora. Porém não podemos culpar os docentes, pois não é sua atribuição enquanto professor, administrar uma escola, já que em sua formação não existe na grade curricular dos cursos licenciatura noções de gestão pública escolar. Rosa e Galera (2008) relatam a importância de uma formação específica para assumir essa função:

Outro aspecto importante do espaço físico é reconhecer a importância da formação do gestor para administrar esta obra eternamente inacabada, portanto, perceber como atua o gestor na sua função principal no âmbito da escola, responsabilidade democrática e pedagógica. (ROSA & GALERA, 2008, p.11).

Ainda sobre a importância da gestão Rosa e Galera (2008) relatam a importância do gestor na qual é cada vez mais detentor de tarefas difíceis e que em seu cotidiano passa por diferentes gestões: do espaço, dos aspectos legais, dos recursos financeiros, da interação com a comunidade, Secretaria de Educação e das relações interpessoais. “A grande maioria das ações é conduzida por critérios objetivos e técnicos próprios das políticas públicas, da escola e sua gestão, a qual desenvolve um processo pedagógico fragmentado na estrutura e organização do espaço escolar”. (ROSA & GALERA, 2008, p.8).

Diante da citação acima, é possível perceber como a gestão é importante e pode contribuir de forma significativa para o avanço não só do ensino de geografia, mas também das outras áreas do conhecimento. Por meio de uma leitura do espaço geográfico da escola,

analisando quais interferências podem ser realizadas no ambiente escolar que venham a contribuir para a construção de um espaço educador. Desta maneira, Milton Santos define o espaço como:

[...] algo dinâmico e unitário, onde se reúnem materialidade e ação humana. O espaço seria o conjunto indissociável de sistemas de objetos, naturais ou fabricados, e de sistemas de ações, deliberadas ou não. A cada época, novos objetos e novas ações vêm juntar-se às outras, modificando o todo, tanto formal quanto substancialmente. (SANTOS, 2008, p. 46).

Perante a definição acima, percebemos o quanto o espaço geográfico é dinâmico e está em constante mudança a partir das ações sejam, elas naturais ou sociais, e na qual o ambiente escolar estar inserido, pois ele não é um espaço neutro, pelo o contrário é um espaço que além de educar, ele carrega consigo vários tipos relações. Como Vinão - Frago (2001) afirma:

[...] ele carrega, em sua configuração como território e lugar, signos, símbolos e vestígios da condição e das relações sociais de entre aqueles que o habitam. O espaço comunica; mostra; a quem sabe ler; o emprego que o ser humano faz dele mesmo. Um emprego que varia em cada cultura, que é um produto cultural específico, que diz respeito não só às relações interpessoais – distâncias, território pessoal, contatos, comunicação, conflitos de poder - mas também à liturgia e ritos sociais, à simbologia das disposições dos objetos e dos corpos de localização e postura -, a sua hierarquia e relações. (p.64)

Nessa perspectiva, Frago & Escolano (2001) afirmam que a materialidade da escola concebe um elemento favorável na construção de determinadas práticas escolares, que constroem ou estimulam a disseminação de certos conhecimentos e habilidades escolares. [...] A segunda ideia-chave refere-se à dimensão tácita existente na organização dos espaços escolares. Com efeito, a decoração das dependências da escola, a composição e organização dos objetos nela dispostos constituem um “programa educador” [...] (FRAGO & ESCOLANO, 2001, p. 64).

Dentro desta afirmação, podemos perceber a importância da aparência e organização do ambiente escolar na construção de um espaço educador. Com elementos que passem alguma mensagem para os alunos e que os mesmos identifiquem este ambiente como um lugar que deve sempre estar preservado e livre de vandalismos, como se fosse sua própria casa.

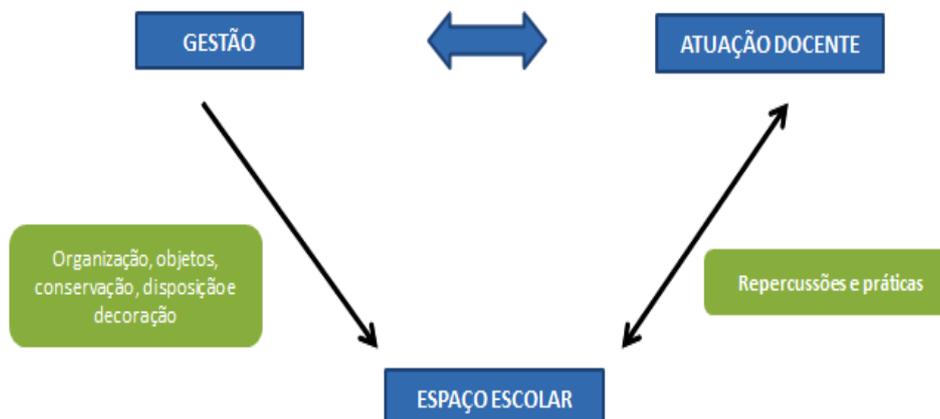
Kimura (2008) aborda o ambiente escolar como sendo uma “teia de relações” com o propósito de despertar o ensino – aprendizagem, trazendo alguns questionamentos:

Tomando a escola concreta como foco e como base para organização dos tempos e espaços escolares, colocam – se em pauta questões como: Quais espaços? Quais tempos? De quem? Do aluno? Do professor? Da escola? Quer dizer, sob esse termo está contida essa grande variedade de situações e relações. (KIMURA, 2008, p.27).

Segundo Kimura “Na organização dos espaços escolares colocam-se questões cuja importância está no fato de (im) possibilitar o desenvolvimento da aprendizagem”. (KIMURA, 2008, p.27). A partir da observação dos espaços das aulas de educação física e no recreio como elas podem interferir na prática docente, dadas às repercussões que poderão advir na condição acústica do ensinar e aprender dentro das salas de aula. Kimura (2008)

Diante dos relatos dos autores supracitados, sobre os questionamentos acerca do papel da gestão na interferência da dinâmica do espaço escolar e no desenvolvimento da prática docente. Vejamos o quadro a seguir:

Figura 2: Como a gestão interfere na ação do docente e no Espaço escolar?



Fonte: elaborado pelo Autor, baseado nas ideias de GALERA, 2008. SANTOS, 2008. FRAGO & ESCOLANO, 2001. KIMURA, 2008.

A partir do esquema montado acima é possível compreender como ocorre à interação entre a gestão/espaço/docente na escola, na qual pressupõe que a partir da atuação da gestão no espaço físico e social do ambiente escolar, através de ações de organização, pode interferir diretamente na prática docente. Dessa forma, ao longo desta pesquisa buscarei compreender um pouco essa dinâmica na escola e chegar a uma

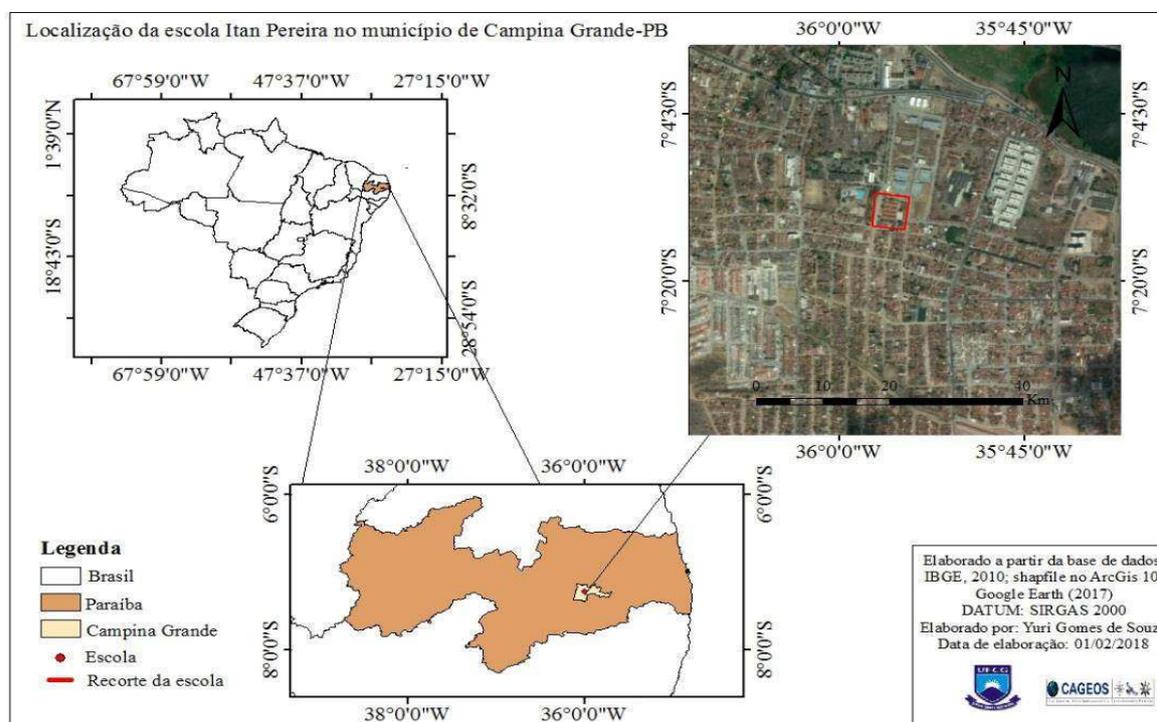
conclusão plausível a respeito da interferência da gestão na prática docente, e particularmente do ensino de Geografia.

3. METODOLOGIA.

3.1. Área de estudo.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, está localizada no Bairro de Bodocongó em Campina Grande – PB, na Rua Luiz Motta , S/N. Nas proximidades da escola, existem além das residências, fábricas de calçados, a AFRAFEP (Associação dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba), o Centro de Tecnologia de Couros de Calçados, CTCC–SENAI e também AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente). Apesar de ser uma área bastante urbanizada que dispõe dos serviços básicos como, coleta de lixo, água tratada, energia elétrica e etc... Infelizmente ainda carece de pavimentação e de rede esgoto, inclusive na rua que se encontra a escola.

Figura 3 - Localização da Escola Estadual de E.F.M. Prof. Itan Pereira



A escola recebeu o decreto de criação de nº 21.039, no dia 15 de maio de 2000 no mandato do ex-governador, José Targino Maranhão, foi nomeada de Escola Prof. Itan Pereira em reconhecimento a este professor que contribuiu de forma significativa para o

ensino público de Campina Grande. Porém ficou mais conhecida como escola “padrão”, já que nesse mesmo período foram construídas na cidade cerca de oito escolas com o mesmo porte físico. Segundo as informações contidas no projeto político pedagógico da escola a área construída é distribuída em quatro blocos com as seguintes divisões: Bloco 01: banheiros masculinos e femininos, sala de AEE (Atendimento à Educação Especial (com banheiro), pátio e cantina (com banheiro). Bloco 02: secretaria; direção; laboratório de informática com 18 computadores, sendo 4 com acesso à internet; almoxarifado; biblioteca e sala dos professores. Bloco 03: 08 salas de aula; Bloco 04: 05 salas de aula. Além disso, a escola possui, uma quadra de areia e uma quadra descoberta.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A partir dos procedimentos utilizados, é possível definir esta pesquisa como sendo um estudo de caso, pois tem como sua característica estudar uma unidade, bem delimitada e contextualizada, neste caso o espaço da Escola Itan Pereira, com a preocupação de não analisar apenas o caso em si, como algo à parte, mas o que ele representa dentro do todo. (VENTURA, 2007).

Dessa forma, o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados como será realizado nesta pesquisa a partir da revisão bibliográfica e da análise das entrevistas. Pode incluir tanto estudos de caso único quanto de múltiplos, assim como abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa. (YIN, 2001).

Portanto, pode-se caracterizar esta pesquisa dessa forma, porque é possível identificar quatro fases que mostram o seu delineamento: A delimitação da unidade-caso da Escola Estadual Itan Pereira. A realização da coleta de dados através da revisão bibliográfica, buscando as principais fontes de referências relacionadas “a gestão escolar e a prática docente do ensino de geografia”, e a seleção de análise e interpretação dos dados obtidos nas entrevistas para a elaboração deste artigo.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como procedimentos metodológicos aplicados para a realização desta pesquisa, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico através de livros e artigos para

entender o posicionamento de especialistas da área de educação a respeito da dinâmica do espaço escolar. E de como a gestão pode contribuir com a prática docente, especialmente em geografia. Os resultados desses procedimentos foram apresentados no capítulo do referencial teórico deste trabalho.

Por conseguinte, foi realizada uma análise de documentos, a partir do projeto político pedagógico elaborado pela escola, com a finalidade de compreender qual a estrutura da gestão da escola, a filosofia e as práticas para o funcionamento do ambiente escolar. Neste mesmo sentido, foi feita uma análise do ambiente escolar por meio de registros fotográficos e de reflexões realizadas ao longo da minha experiência pessoal atuando na escola.

Além disso, foram realizadas entrevistas com a Gestora da escola, um Professor de Geografia e uma Bolsista do programa PIBID do curso de Geografia da UFCG que atua na mesma instituição, para obter informações e compreender a relação da gestão com a ação docente no espaço escolar.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 A ORGANIZAÇÃO DO ITAN PEREIRA A PARTIR DO PPP

O PPP da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, foi elaborado no ano de 2017 e tem como referencial teórico-metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, na qual apresentam orientações curriculares para o Ensino Fundamental e Médio. Esse documento, elaborado pelo o grupo gestor em conjunto com professores, alunos, pais e comunidade escolar em geral, tem como finalidade promover à autoavaliação e discussão dos membros que compõe o sistema educacional da escola. Como encaminhamento coletivo, o documento que apresenta propostas de novos caminhos para uma escola diferente, mostrando o nível do processo de ensino aprendizagem na escola e a função social de cada sujeito envolvido nesse processo.

Portanto, os princípios que norteiam a Gestão da escola Itan Pereira e que estão explícitos no PPP, são os conceitos mais atuais em gestão escolar onde a figura do Gestor é vista como uma liderança responsável, junto ao grupo Gestor pelo o acompanhamento e monitoramento de todo o processo evolutivo educativo do cotidiano dos alunos priorizando a democracia em meio à comunidade escolar, como também se posicionando a frente do corpo escolar pelos os resultados pedagógicos da escola sejam eles positivos ou negativos.

4.1.1 OBJETIVOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Diante disso, o objetivo geral do Projeto Político Pedagógico da Escola Itan Pereira, é oferecer uma visão da realidade educacional da escola expondo os pensamentos do coletivo e de todo o trabalho docente. Nele, estão traçadas várias propostas flexíveis que estão em constante avaliação e reformulação para alcançar as metas traçadas, na qual serão elencados apenas alguns dos objetivos que estão associados à interferência da gestão na prática docente.

Como dinamizar a prática docente e potencializar o ensino e aprendizagem a partir da elevação da proficiência dos estudantes em todos os componentes curriculares, em especial, em Língua Portuguesa e Matemática. Fomentar parcerias com instituições de ensino estaduais e federais, a fim de contribuir com metodologias inovadoras e romper com a tradicional linearidade dos planos de ensino. Incentivar o corpo discente e melhorar os resultados em exames avaliativos elencando o papel professor/funcionário como protagonista da formação dos alunos. Melhorar os índices do indicador de qualidade educacional IDEPB no ano letivo e promover atividades voltadas para a leitura e interpretação textual. Nesta perspectiva, com o comprometimento de todos os envolvidos neste processo, que o Projeto Político Pedagógico da Escola E.E.F.M. Prof. Itan Pereira pretende alcançar seus objetivos, garantindo uma formação intelectual e cultural de qualidade, e despertando nos alunos os valores necessários para a construção de sua cidadania.

Portando, diante desses objetivos apresentados e que estão presentes no PPP, percebe-se que a escola assume o papel de estimular a diversidade das práticas docentes com intuito de potencializar o desenvolvimento do ensino. Porém, fica claro que a atenção dada para as áreas do conhecimento de Português e Matemática pela a escola é diferenciada das outras ciências, como por exemplo, do ensino de Geografia, com a justificativa de serem áreas que os alunos sentem maiores dificuldades. Na qual acredito, não ser algo positivo, pois cada área contém suas particularidades, e precisam todas de um tratamento igualitário no processo de ensino/aprendizagem.

4.1.2. A MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PPP

Nos últimos anos a escola Prof. Itan Pereira vêm se destacando entre as outras escolas da rede estadual pelo o seu forte trabalho e desempenho em equipe. Liderado pela

atual gestora que exerce o seu segundo mandato a frente desta instituição, e em conjunto com professores funcionários e alunos. A partir de ações e práticas voltadas para a escrita, leitura, letramento matemático, e o entendimento em todas as áreas do conhecimento, com parcerias externas como das universidades públicas, que vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento dessas práticas pedagógicas.

Por meio da capacitação dos professores e da atuação de programas como o PIBID, que é um programa do governo federal de incentivo e valorização dos professores da rede pública de ensino como também, de aprimoramento do processo de formação dos docentes para a educação básica. Na qual mesmo sendo um projeto externo em parceria com alguns cursos de licenciatura das universidades públicas, no caso da Escola Prof. Itan Pereira, atuam os projetos do PIBID da UFCG e UEPB. Está contribuindo expressivamente para a melhoria da qualidade do ensino dos alunos (a) e dos resultados obtidos durante os últimos anos em que o programa começou a atuar na escola efetivamente.

A partir das diversas atividades que são executadas pelos os bolsistas do pibid, em conjunto com supervisores (professores), gestão e todos que integram o ambiente escolar e que contribuem de forma direta ou indiretamente para o funcionamento do programa. Atualmente, há 07 projetos ID na escola. Sendo 02 da UEPB (Geografia e Inglês) e 05 da UFCG (Geografia, Matemática, Pedagogia, História, Português).

Há também outros projetos que são desenvolvidos na escola e que fazem parte do compromisso de uma escola viva e atuante que foram implantados na ultima gestão. Como o projeto **liga pela paz**², que tem uma interferência direta com a prática docente; o novo mais educação, projeto banda marcial, o rádio escola e o programa ação inclusiva. Na qual, todos eles vem contribuindo de forma expressiva para a melhoria dos índices educacionais da escola, como pode ser observado mais adiante.

² Este projeto se trata de um curso de formação em educação emocional e social direcionado a professores, gestores e alunos inicialmente das turmas do ensino fundamental do 7º 8º e 9º ano e no ensino médio nas turmas do 1º ano, o principal objetivo deste programa é despertar mais harmonia e afinidade no meio escolar entre os profissionais da educação e alunos. O funcionamento do projeto ocorre através de aulas, dinâmicas em grupo, textos reflexivos, vivências temáticas, compartilhamento de experiências e emoções por todos os sujeitos envolvidos, com intuito de promover momentos de alegria e de reflexão para todos, e com isso estimular o respeito mútuo entre todos que integram o meio escolar.

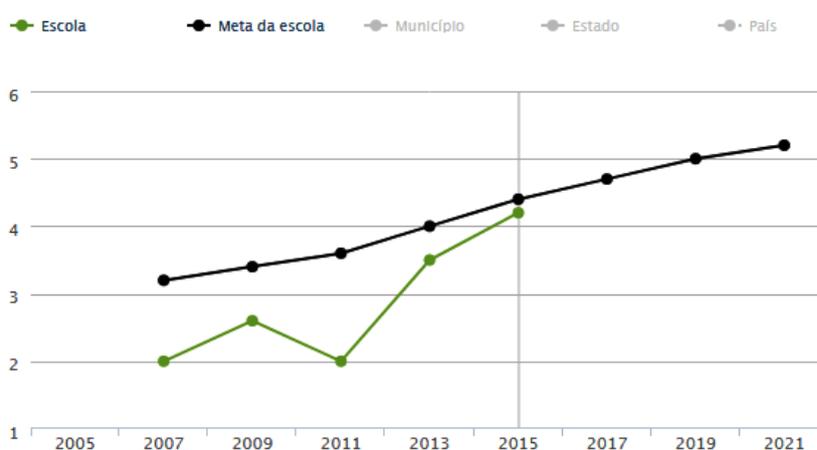
Figura 4 – Escola Estadual Professor Itan Pereira.



Fonte: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2017.

Alcançado bons resultados nas avaliações realizadas externamente, ao exemplo do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico - IDEB, e do IDEPB. Na qual se trata de um sistema de avaliação da educação da Paraíba que segue os mesmos moldes do sistema de avaliação nacional do ministério da educação o IDEB. Como podemos verificar no gráfico a seguir:

Gráfico – 1 EVOLUÇÃO DO IDEB DA ESCOLA ESTADUAL. PROF. ITAN PEREIRA



Fonte: www.Qedu.Org.br (2018)

Diante dos últimos dados fornecidos no site do IDEB apresentados no gráfico acima, podemos observar uma elevação expressiva no índice educacional da Escola Estadual

Professor Itan Pereira. Se aproximando da meta estabelecida pelo Ministério da Educação a partir do ano de 2012, na qual tomou posse a atual gestora, aonde no ano seguinte teve o reconhecimento da secretária de educação do Estado. E foi premiada com o Prémio Gestão Escolar 2013 (PGE), sendo escolhida entre as várias escolas da rede estadual de educação para representar o Estado na etapa regional (Nordeste) do PGE. Repetindo o mesmo ato em 2017 e se tornando a atual e bicampeã do Prémio Gestão Escolar da Paraíba. Esta premiação é realizada desde 1998 pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), para estimular a melhoria da gestão das escolas públicas buscando reconhecer as boas práticas adotadas pela gestão escolar, promovendo ações que possibilitem a troca de experiências entre gestores e estimular o aprimoramento dos processos de gestão multiplicando as boas estratégias.

Porém mesmo diante de tantas conquistas e boas práticas proporcionadas pelo empenho da gestão e toda sua equipe, a escola adotou uma regra, que o autor da pesquisa vê como “exagerada”. Em que os alunos trabalhosos e que não atingirem a aprovação do ano letivo por dois anos consecutivos são transferidos para outras escolas, sendo impedidos de serem matriculados novamente na escola. Tornando o espaço escolar um lugar excludente, onde poderiam ser pensadas estratégias para aplicar a esses jovens, não precisando adotar essas medidas.

As práticas pedagógicas

Atualmente a gestão em conjunto com o corpo docente e funcionários da escola Itan Pereira, procuram estabelecer parâmetros, a partir das orientações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Para a criação de novas práticas pedagógicas que permitam estabelecer o desligamento do ensino tradicional que persiste em algumas práticas para que a escola se torne um diferencial no que diz respeito às relações de ensino/aprendizagem. Dessa forma, o corpo docente da escola se comprometeu em sempre estar inovando em suas práticas educativas, buscando através da contextualização e da interdisciplinaridade alcançar todas as diversidades presentes no ambiente escolar, principalmente dos portadores de alguma necessidade especial, com intuito de contribuir direta ou indiretamente para formação de indivíduos mais humanizados e críticos acreditando na capacidade transformadora do meio social em que vivemos.

Com isso, os docentes juntamente com a gestão escolar têm adotado algumas metodologias dentro e fora de sala de aula para alcançar o desenvolvimento expressivo e

esperado dos alunos no processo de ensino/aprendizagem. A gestão fazendo o seu papel dando todo o suporte necessário para os professores desenvolverem suas atividades contidas em seus planos de aulas, através da aquisição de matérias didáticas e pedagógicas, transporte, alimentação entre outras necessidades que possam viabilizar essas as atividades. Já os professores buscando por meio das aulas expositivas dialogadas com recursos áudio/visuais, dos seminários e debates sobre os conteúdos do livro didático, do estudo do meio, dos trabalhos em grupos, do desenvolvimento de projetos, das pesquisas em livros, revistas, jornais, jogos, internet, entre alternativas interdisciplinares, para atingir uma evolução significativa no processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos abordados na escola.

Estratégias da gestão

Algumas ações foram adotadas pela a atual gestão com a intensão de relacionar aspectos como objetivos, conteúdos, métodos e avaliação no ambiente escolar. Para construir um cenário educacional que promova o desenvolvimento do ensino/aprendizagem em todas as áreas do conhecimento e a organização do espaço escolar. Adotando medidas como: Salas de aulas uniformes para construir um aspecto educacional igualitário para os alunos, ampliação dos espaços de diálogo nas aulas. Comprometer todos os docentes a assumir novas práticas e recortes de abordagens de conteúdos para cada área específica. Procurar reduzir o máximo as taxas de repetência e o número de evasão escolar nos próximos dois anos. Criar um sistema de identificação com uso de carteirinhas para os alunos com cores distintas de acordo com o turno, contendo às informações pessoais dos alunos. E de identificação dos servidores através do uso de crachás e fardamentos e Utilização de *walk talk* para a facilitação da comunicação interna;

Além do monitoramento dos ambientes da escola a partir da instalação de câmeras de segurança, e aperfeiçoamento do sistema operacional da secretaria através de um programa mais moderno. Permitindo a emissão de declarações e pedidos de transferência, como também o acesso a arquivos do cotidiano escolar, além da geração de boletins. Criação de banners contendo os hinos da cidade de Campina Grande, do Estado da Paraíba e do Brasil, para ser utilizado como ferramenta para auxiliar os alunos a entoarem os hinos que são cantados três vezes por semana na escola. Realização de reuniões com os professores por área específica, na qual os mesmo têm a oportunidade de expor as suas dificuldades, os seus trabalhos realizados em sua disciplina e propor novas propostas para o melhoramento da aprendizagem em sua disciplina. Realização de minicursos para os

docentes a partir de parcerias externas. Enfim, além dessas e outras ações, a Escola Itan Pereira, realiza periodicamente, reuniões de conselho de classe e de pais, para avaliar a evolução o desempenho e assiduidade de cada aluno.

4.2 O ESPAÇO ESCOLAR DO ITAN PEREIRA

Atualmente a organização pedagógica, administrativa e dos serviços de apoio da escola estão organizada da seguinte forma: 01 auxiliar pedagógico, 02 auxiliares de informática, 02 auxiliares de biblioteca, 04 auxiliares de serviços gerais, 05 auxiliares de secretária, 01 Gestor adjunto, 01 Gestor geral, 05 inspetores de alunos, 02 merendeiras, 02 porteiros, 33 Professores (a) do Ensino Fundamental Regular II, 24 Professores (a) do Ensino Médio Regular, 28 Professores (a) do Ensino Fundamental e Médio – Educação de Jovens e Adultos: Ciclos IV,V,VI e VII, Posto de 24h com 01 vigilante armado, 03 vigias e 02 cuidadoras.

A instituição de ensino atua nos três turnos e atende a 1.149 alunos, distribuídos nas modalidades de Ensino Regular e de EJA (Educação de Jovens e Adultos), provenientes dos bairros: Bodocongó, Ramadinha, Vila dos Teimosos e até mesmo algumas zonas rurais próximas. Esses alunos pertencem às classes sociais econômicas, média baixa e baixa e trazem para a escola uma diversidade enorme nos que diz respeito aos valores morais, religiosos e culturais.

Figura 5 – Principais espaços da Escola



Fonte: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2017.

A partir da minha experiência na escola, através do estágio supervisionado e como bolsista ID, alguns aspectos me chamaram bastante atenção durante esse período.

Primeiramente a preocupação da gestora em cobrar de todos os sujeitos que integram o ambiente escolar, a organização e preservação do espaço físico da escola. Na qual vejo como uma atitude muito louvável, já que um dos maiores problemas encontrados nas instituições públicas de ensino na atualidade são as condições precárias dos prédios e materiais de trabalho das escolas.

Além disso, existe uma cobrança constante da gestora no que diz respeito ao planejamento e cumprimento da carga horária pelos docentes e funcionários, sejam eles efetivos ou temporários. Em que muitas vezes não são cobradas em outras instituições públicas, e acredito que seja uma peça fundamental para o início de uma transformação no ensino público do Brasil. Por fim, outro fator presente e primordial na escola é o suporte por parte da gestão ao desenvolvimento da prática docente, seja no incentivo aos profissionais buscarem novos conhecimentos ou no apoio na realização de projetos. Como também no dia-a-dia em sala de aula, com as intervenções quando solicitado pelo o professor para resolver algum problema interno, e também nas aquisições de matérias que possam contribuir com o processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos, principalmente na disciplina de Geografia, que muitas vezes carece desses materiais para o docente preparar uma boa aula, para o melhor entendimento dos alunos.

4.3. A GESTORA, O PROFESSOR E A BOLSISTA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: A gestão e a atuação do professor de Geografia.

Apresentação dos pesquisados

Para a realização deste estudo na escola Estadual Prof. Itan Pereira sobre a “*Gestão escolar e a prática docente do ensino de Geografia*”, foram entrevistados a atual Gestora, que atua neste cargo desde 2012. E tem sua formação em Letras (licenciatura), com Especialização em Linguística e atualmente é Mestranda em Educação. Ela tem uma vasta experiência em sala de aula, segundo a mesma desde os 17 anos de idade leciona, com atuação em rede pública e privada de ensino. Nesse período sempre procurou aplicar métodos inovadores que levassem os alunos a obter um melhor desempenho nas aulas sempre focando na leitura e escrita, pois para a mesma são os meios mais eficientes para o sucesso dos estudantes.

O Professor de Geografia, atualmente é Mestrando na área de Sociologia, e atua como supervisor do Pibid de geografia da UFCG. O mesmo trabalha em duas escolas estaduais do município de Campina Grande, onde a sua experiência poderá proporcionar uma visão ampla acerca da interferência da gestão na sua prática docente nas duas instituições de ensino público.

Por fim, a graduanda e pibidiana do curso de Geografia da UFCG, que escolhi entre as outras bolsistas do programa que atua na escola devido a minha proximidade com a mesma. Ela também está atualmente vivenciando a experiência do estágio supervisionado em outra escola da rede pública, o que poderá contribuir significativamente para comparar a atuação da gestão nas escolas. No que diz respeito ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nas escolas, especificamente do ensino de Geografia. A partir da análise das entrevistas, foi possível obter dados importantes acerca da gestão escolar no desenvolvimento do ensino de geografia, que apresentarei em seguida.

Relação da gestão na prática docente

Ao serem perguntados sobre **a relação entre a gestão escolar e a atuação do professor os entrevistados foram questionados como a gestão pode auxiliar no trabalho do professor e em suas atividades?** Todos os atores ressaltaram a importância da gestão para o bom exercício do professor, segundo eles por meio de um bom planejamento que as metas são traçadas para o sucesso escolar. Dessa forma, o gestor deve ser um líder atuante e acompanhar todo o processo educacional, pois sendo ele o líder maior da escola precisa ser exemplo para toda sua equipe.

Partindo do princípio que a escola caminha em parcerias nas diversas áreas e dialogando com toda comunidade escolar, a participação da gestão escolar é de extrema importância principalmente no suporte pedagógico, e no acompanhamento didático dos professores. Portanto, o gestor estando presente e diretamente ligado às diversas situações escolares, vai contribuir de forma extremamente significativa para os avanços nos índices/metast da escola.

Em seguida, foram perguntados sobre **quais as formas que o professor pode auxiliar no bom funcionamento da escola?** Para os participantes da pesquisa são muitas as contribuições, o cumprimento do horário, a metodologia usada, o dinamismo, a criatividade, a boa relação com os alunos. Estes são alguns dos aspectos essenciais para o

sucesso da escola. Dessa maneira, o professor é colocado como um dos atores principais no processo educacional, no ambiente escolar e nas múltiplas funções a serem executadas gerando conflitos ideológicos ou até mesmo uma confusão nas formas metodológicas de conhecimento. Diante disso, segundo os pesquisados para o bom funcionamento da unidade escolar, o professor deve ter primeiramente um bom planejamento de suas ações didáticas e pedagógicas. Conhecer o perfil dos alunos, e manter diálogo constante com a equipe como um todo, participar de capacitações e ampliar sua bagagem de leitura para ser possível com isso aperfeiçoar suas práticas em sala de aula.

Mais adiante, os entrevistados responderam sobre **como poderia ser caracterizada a gestão para a atuação do professor a partir de suas experiências na escola**. Neste contexto, todos concordam que a gestão está sempre presente, auxilia o professor nos aspectos pedagógicos, na aquisição de material para sua prática se tornar mais dinâmica, assim como apoia o cotidiano nas salas de aula. Segundo o professor: *“A gestão é excelente, pois o que necessitamos da gestão ela estar nos apoiando em todas as atividades didáticas e pedagógicas informadas com antecedência diante do planejamento executado anteriormente”*. (ENTREVISTA, 2018).

Por fim, os participantes da pesquisa, responderam a respeito da **atuação da gestão no desenvolvimento das atividades dos professores de geografia na escola**. Diante disso, todos afirmam que a escola os apoia em todas as atividades pedagógicas, porém não especificamente para os professores de geografia. Mas para todas as áreas do conhecimento, no que diz respeito a projetos a serem executados, atividades propostas ou para melhoria do aprendizado, a gestão fornece total suporte. Porém, para a gestora é preciso sempre trazer o novo para que os alunos se aproximem cada vez mais do conhecimento e que o aprendizado aconteça sempre partilhando a teoria com a prática.

Portanto, a partir da análise das entrevistas pode-se concluir que a Escola Estadual Itan Pereira, tem uma gestão considerada favorável para que ocorra o processo de ensino/aprendizagem a partir da atuação dos professores de geografia. Na qual a gestora escolar valoriza a qualidade do ensino como também o ambiente físico, buscando formas de melhorias para a escola, como também exercendo um papel de empenho e interesse pelo melhor funcionamento para todos que integram o ambiente escolar. Diferentemente do que ocorre na maioria das escolas públicas do País, onde são colocadas várias barreiras por

parte da gestão que dificultam o desenvolvimento do trabalho docente como um todo, e especialmente o do ensino de Geografia, interferindo diretamente no processo de ensino/aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, no término desta pesquisa foi possível constatar que realmente existem interferências da gestão escolar no desenvolvimento do ensino da geografia pelo docente, a partir das práticas e ações aplicadas no ambiente escolar. Por meio de uma gestão atuante, comprometida com a organização e preservação do espaço da escola, interferindo diretamente no processo de ensino/aprendizagem facilitando o funcionamento da instituição, e conseqüentemente o trabalho docente, inclusive do Professor de Geografia.

Neste contexto, identifiquei que as práticas dos professores de Geografia na qual ocorre uma maior interferência por parte da gestão na Escola Itan Pereira, são aquelas que necessitam do suporte da escola para sua concretização. Como na aquisição de recursos e matérias de apoio para desenvolver os seus conteúdos e projetos em sala de aula de uma forma mais efetiva; na realização de pesquisas e trabalhos de campo, no incentivo para buscar novos conhecimentos através de capacitações e parcerias externas com outras instituições para aprimorar suas metodologias de ensino. E também na cobrança pelo o cumprimento de sua carga horária, e no planejamento de suas aulas.

Ao analisar as ações adotadas pela a gestora para o melhor funcionamento do ambiente escolar, é possível observar há enorme preocupação da mesma, no que diz respeito organização física e preservação do espaço escolar, buscando sempre construir um aspecto educacional igualitário para todos, que transmita uma mensagem educadora.

A partir da relação gestão/docente e da sua contribuição para o desenvolvimento do ensino da Geografia, pode-se afirmar que as ações aplicadas pela a gestão podem contribuir de uma forma efetiva para a prática docente em todas as áreas do conhecimento, principalmente do ensino desta ciência. Em que necessita constantemente do apoio da gestão para desenvolver suas atividades internas ou externas a sala de aula. Portanto, a partir das questões abordas neste artigo, foi possível verificar o importante papel da gestão escolar no desenvolvimento da prática docente.

Diante disso, e dentro dos questionamentos apontados no início deste trabalho, sobre a “teia de relações” que está inserido o ambiente escolar, e de qual forma a gestão pode interferir na ação do trabalho docente. Pode-se afirmar que neste caso, depois de todo

estudo realizado, que a gestão atingiu suas metas traçadas no Projeto Político Pedagógico. Proporcionando as condições necessárias para que a escola seja um ambiente inclusivo e transformador a partir da atuação efetiva da gestão e das ações de organização e planejamento do espaço físico/social do ambiente escolar, com isso intervindo diretamente na qualidade da prática docente.

Portanto, acredito que discussões como estas apresentadas neste trabalho são fundamentais para buscarmos melhorias eficazes para educação básica, identificando as ações que deram certo e ampliando para outras instituições de ensino, através de políticas públicas concretas de incentivo e valorização aos gestores e docentes. Elencando a importância de uma gestão escolar capacitada e comprometida para o avanço do ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos e alternativas**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, novembro de 2010. Universidade Federal de Goiás, p.1-13.

LIBÂNEO, José Carlos. **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA: TEORIA E PRÁTICA**. Editora Alternativa, 5ª edição: 2004.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde**. Rev. Bras. Enferm. Brasília (DF) 2004, p. 611-615.

ROSA, Eloisa Helena. & GALERA, Josejy Bassetto. **A GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR: UM DESAFIO SOCIAL**. Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE/SEED/SETI, Paraná, 2017. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1699-8.pdf>>. Acesso em: 09 Dez. 2017.

RIO GRANDE DO NORTE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: **As metodologias de ensino de Geografia na Escola Estadual Antônio Pinto de Medeiros : a percepção dos estudantes**. Natal: CAPES / IFRN, (2011). Disponível em: <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/5395/2802/>>. Acesso em: 01 Dez. 2017.

COSTA, *Fábio Rodrigues da*. **O CONCEITO DE ESPAÇO EM MILTON SANTOS E DAVID HARVEY: UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO**. Revista Percurso – NEMO, Maringá, v. 6, n. 1, 2014. , p. 63- 79,

Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. Itan Pereira. Campina Grande-PB, 2017.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas.** – São Paulo: Contexto, 2008.

VIÑAO-FRAGO, A., ESCOLANO, A. ***Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa.*** Rio de Janeiro: DP&A. Tradução de Alfredo Veiga-Neto, 2001.

MARTINS, R. E. M. W. **A trajetória da Geografia e seu ensino no século XXI.** In: TONINI, Ivaine Maria et al (orgs). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares.** Porto Alegre: UFRGS, 2011.

YIN R. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.

VENTURA, Maria Magda. **O estudo de caso como modalidade de pesquisa.** Revista Pedagogia Médica, Socerj. Rio de Janeiro, 2007, p. 383-386.

Site: www.Qedu.Org.br / Acesso em: 08 de Jan. de 2018.

APÊNDICES